

Ficha Social N° 87

Informante: V.C.M.

Idade: 58 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 1ª série

Localidade: Sítio Melo – Barbalha

Profissão: Agricultor

Documentadora: Francisca Idelsuite Peixoto

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Raquel de Lima Andrade

Duração: 15 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: o meu”

DOC: Sim.

INF: V.C.M.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: quarenta e um e: nasci no dia dois / dia um de quarenta e um,

DOC: De que mês?

INF: de janêro,

DOC: No dia primeiro de janeiro de quarenta e um. O senhor estudou até que série?

INF: meu estudo foi fraco’ eu comecei estudano mais naquela época’ a gente/ os pai da gente era pra trabalhá num sabe” num dexava agente estudá’ era /.../ meu estudo foi pouco’ num têio estudo,

DOC: Mas estudou até o segundo ano, não foi?

INF: mais ou meno’ né” fiz MOBREAL, ((ri))

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: eu nasci no Sítio Melo,

DOC: Desde que nasceu vive aqui?

INF: vivo aqui no Sítio Melo,

DOC: O nome do seu pai?

INF: era C.M.,

DOC: Ele nasceu aqui também ou não?

INF: não ((rápido)) em Alagoas,

DOC: Sua mãe nasceu aonde?

INF: nasceu aqui,

DOC: Qual o nome dela?

INF: R.M.J.,

DOC: O senhor trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Em quê? O que o senhor faz?

INF: sô agricultô (+) trabalho na agricultura,

DOC: Seu estado civil?

INF: o meu”

DOC: Casado não é?

INF: casado né”

DOC: Quantos filhos tem?

INF: oito filhos,

DOC: Oito filhos?!

INF: ãhã,

DOC: Pode dizer o nome deles?

INF: posso (+) o mais velho’ V.M.’ C.M.’ e:: C.M.’ V.M.’ P.V.M.’ C.V.M.’ C.
(incompreensível) M. e:: agora me perdi, ((ri))

DOC: V. que é a ultima, né?

INF: é: é: V.,

DOC: O senhor gosta de assistir televisão?

INF: gosto’ eu assisto sempre,

DOC: Que programa o senhor gosta?

INF: meu programa na televisão é: é esporte’ eu sô um disportista viu” gosto muito de esporte,

DOC: Gosta de ouvir rádio?

INF: às vêiz’ viu” o jornal,

DOC: Qual é o horário?

INF: o horaro' o meu horaro do do do rádio é: o horaro de Antônio Dicelmo na Educadora que eu gosto dum jornal bom né" um jornal sero' eu adoro,

DOC: Lê jornal?

INF: não,

DOC: Nem revista?

INF: não' a mña leitura é muito poca' num dá pra isso né" mal eu assino meu nome, ((ri))

DOC: Gosta de festa? ((barulho de vento))

INF: gosto' eu sô um ãa pessoa queu gosto muito de andá' gosto de festa' né"

DOC: Muito divertido?

INF: sô muito divertido' eu acho bom, ((ri))

DOC: E à exposição do Crato, gosta de ir?

INF: pra mim é a milhó festa do Cariri é a exposição do Crato' viu"

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: gosto' eu adoro também,

DOC: E de forró?

INF: forró" eu gosto' só que a mña idade num dá mais pra forró' que eu tô muito velho' mais eu adoro' eu acho muito muito/ eu acho muito bonito um forrozêro viu" ((ri))

DOC: Mas não tá velho não.

INF: é, ((ri))

DOC: Quer dizer que já se sente velho?

INF: não' num me sinto velho não' eu: pra mim a mña idade já tá mais madura' já tô completando quase sessenta anos' mais pra mim eu me sinto garoto' acho bom viu" sô um velho/ me sinto jove' acho bom, ((ri))

DOC: Tem o espírito jovem, né?

INF: tõe espírito jove, ((ri))

DOC: O senhor gosta de futebol, não é?

INF: gosto muito de futebol' eu tô aqui ãa hora dessa porque gosto de futebol' EU ADORO,

DOC: Pratica algum exercício físico?

INF: não' meu exercício é só a roça né'' a sãora sabe que o meu movimento é só trabalhando né''

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: adoro viu'' ó' porque lá em casa somos muito católico' tanto eu como meus filhos' mĩa esposa' gosta muito da igreja' somo católico,

DOC: Graças a Deus, né?

INF: é,

DOC: O senhor gosta tanto de futebol que é até treinador?

INF: sô' sô treinadô' sô treinadô dum time viu''

[[

DOC: Treinador, num é? De um time?

INF: é,

DOC: E como vai esse time, tá bom?

INF: tá bem' agora o meu time queu treino num é o daqui' é o Arajara viu''

DOC: Arajara, né?

INF: [[

do Arajara viu'' todo mundo me adora lá viu'' gosta muito de mim lá' mim carregaro pra lá e eu sô bem recebido lá viu'' eu adoro futebol' eu tẽio três filhos que são também despostista' gosta muito de futebol' apesá que não me acompanham pra lá por causa do time daqui' maisi me apóia muito eles,

DOC: Eles são do time daqui né?

[[

INF: DAQUI né'' mais eu tô lá' mais eu adoro,

DOC: Daqui desse pé de serra estão saindo dois jogadores, não é?

INF: tão,

DOC: Já pra esses times de fora, não é?

[[

INF: tão' é' pronto ó' no time de lá tĩa um jogadô da gente no time lá que tá: em Alagoas' talvez na entrevista que vai tê hoje vá falá disso certo'' m as ele tem um irmão lá que é BOM' Tem outro bomzinho também que rá tá jogando bem no Arajara que já tão falando no Crato,

DOC: Pois é. Isso é bom, descobrir esses talentos lá entre esses jovens, né?

[[[[

INF: é bom' é bom' tão bem viu"

DOC: Porque o esporte, quando a pessoa tem inclinação praquilo e dá pra jogá é...

INF: é' os meus são isso' eles têm (+) eu tõe uns mininos bons' (incompreensível) mais são um:ito /.../ tem um que é é o Zico' que a gente chama né" que ele tá/ já saiu até no rádio né" ele tá procurando outro lado' ele é devoto' é um minino bom' e ele tá procurando outro lado' maisi (+) tem o outro' o P.V.' que é:: é: só me encontro hoje com ele né" é um minino bom' NOVO e me ajuda muito ele viu" com a roça' tudo é: só conto com ele viu"

DOC: Com ele, né?

INF: é,

DOC: Os outros já estão trabalhando fora, num é, e a vida é assim mesmo.

[[

INF: tão trabalhando fora' é' é assim,

DOC: E esse jogo hoje, como foi o resultado?

INF: daí ó' cumadre' esse time daí hoje' esse time que jogô aqui hoje num pertence pra mim não' que o meu é outro lado' mais o time que jogô aqui hoje' o daqui' o: tecêro gãião de um a zero' o sigundo gãião de: três a um e o primêro daqui perdeu de/ pru de lá de dois a um' é um time que veio de fora lá da vila Guilherme' é um time bom' eu conheço (+) o meu time mermo/ porque o time daqui num é o meu né" mais o meu já jogô lá' é um time bom' pessoal legal' foi foi bunita a partida' num teve ignorança' eu achei bunita né"

DOC: Como é que o senhor tá vendo esse inverno, será que vai ser bom?

INF: não cumade' o inverno tá /.../ a sñora /.../ o inverno tá:: ninguém pode contá vantaige do inverno né" porque começô bem' o mês de janeiro foi bom' todo mundo fez pranta' tem muita roça boa aí bunita né" mais feverêro começô né" fez uns quinze dia de verão' maltratô os ligume um pouquim aí começô chuvê agora' eu tô vendo que tá:: / vai sê bom viu"

DOC: Nossa esperança é que seja, né?

INF: a esperança da gente é que seje boa' né"

DOC: Muita roça plantada?

[[

INF: prantada' é' a esperança da gente é que seja boa' a Deus querê vai sê bom,

DOC: Essa estrada que passa aqui né, a gente tem muita esperança que ela seja feita este ano né, que construam essa estrada, melhore essa situação porque afinal de contas ela é muito necessária aqui pra o povo desse sítio, dessa comunidade, né?

[[[[

INF: é' é,

DOC: O senhor tem ouvido falar alguma coisa sobre a construção dela?

INF: tem não' eles /.../ é o seguinte' esse pessoal' os pulíticos faz só inganá a gente viu'' eles disseram que agora esse mêis que passô agora ia sai a: a relação pra fazê a estrada' que já tã saído a verba e até hoje nada viu'' eles sabe que a gente precisa dessa estrada né'' aqui precisa' aqui é ãa região que precisa ãa estrada logo que tem muita gente' a população aqui é grande e a gente véve só sofrendo' inganado cum pulítico viu'' eles só faiz inganá a gente' pensano nãa coisa' a gente pensa ãa coisa que eles chega e diz pra gente que é aquilo e a gente pensa que é aquilo e num é' a gente fica só iludido com eles' inganando a gente,

[[

DOC: É. Eles só quem fazem o deles, num é?

INF: é,

DOC: Tudo muito bem de vida e o povo na pior.

[[

INF: bem de vida' é' aí inventaro que esse ano' que doutô Antõï tem aquilo aculá e tá fazendo tudo e a estrada ia sai: e nada' ele tá fazendo é o lado dele e pra nós nada.

DOC: É isso mesmo.

INF: é' sei que a nossa região aqui é ãa região boa' bunita' esse pessoal que viero vê adoraro' disse que é bunito' o pé de serra aqui é bom maisi falta muita coisa pra gente aqui' é estrada (+) se nós tivesse estrada nós tãa tudo,

DOC: Porque fica até pertinho das cidades, né? Crato, Juazeiro e Barbalha.

[[

INF: é' num é longe' é um pé de
serra bunito' lindo' tem água' tem tudo viu''

DOC: É isso mesmo.

INF: é,

DOC: Falta só mais atenção dos políticos. Se fizessem pelo menos essa estrada...

[[

[[

INF: é dos pulítico' é,

DOC: Aí ia melhorar demais a situação.

[[

INF: é' dos pulítico e de muita gente que tem no pé de
serra né'' ingnorante' tem muita gente aqui que é proprietário de terra que acha que:
que é muita coisa' mais num é né'' num vê o lado dos ôtros' só vê o lado deles né''

DOC: Mas o proprietário daqui... não pode fazer muita coisa não. Eu acho que aí tinha que
partir mais do político mesmo.

INF: é' mais eu digo assim' a o o proprietário é aquele que/ tem muita gente aqui que tem
um moradô' tem ãa coisa aí num vê né'' eles podia pelo menos vê o que foi que o
moradô já fez por eles né'' não aqui' aqui onde nós tamo hoje aqui é ãa beleza viu''
aqui esse terrenim aqui é bom' mais tem muita gente ingnorante,

DOC: Geralmente os patrões, eles procuram sempre ... o lado deles.

[[

INF: o lado deles' é:,

DOC: Cada um puxa pra si e não vê o lado do outro.

[[

[[

INF: pra si' o lado do ôtro né''

DOC: É verdade. Quando a gente sabe que existe muita... Eu sei que aqui os proprietários
são... tem os... simplesinho... é limitado, é.

[[

INF: é limitado né'' é limitado' é limitado,

DOC: Mas a gente sabe que o Brasil tem muita terra, podia muito bem ser distribuída, né?

INF: era' podia sê milhó,

[[

DOC: O agricultor, aquele que vive do trabalho na roça e, no entanto, né...

[[

é,

DOC: É centralizada nas mãos de poucos, você sabe, é para poucos.

[[

[[

INF: é' a sãõ/ a sãõra vê' a gente

morô ali:: eu tô cum cinqüenta e nove ano' interando sessenta' tô já pa me apusentá né'' ((ri)) só num canto só né'' num sítio só' aí hoje o que'' sou obrigado a sai: de lá porque num posso tá lá' porque: pur quê'' porque num tem a assistência que merecia lá né'' (+) tô saindo de lá,

DOC: Tá fazendo uma casa ali, né?

INF: é:' é,

DOC: Mas tá melhor, porque você vai pra terra ali do seu cunhado, é como se fosse sua quase, né?

INF: é,

DOC: Então vai tratar de plantar suas próprias plantações, né? Eu creio que vai ser melhor.

[[

INF:

é'

é' mas que a região aqui é boa' e é bunita viu'' é bunito,

DOC: Cariri é privilegiado, né? É um vale... muito fértil.

[[

[[

INF: é: é um vale' é' é bunito' um pé de serra que

nem o nosso aqui é difiço' é difiço,

DOC: O senhor tem mais alguma coisa a dizer assim sobre a sua vida?

INF: não' tẽo não cumade' a mã vida é:: /.../ a gente que é pobe e é pobe mermo né'' aí o que'' a gente: /.../ hoje eu pissuo ãa família' tẽo ãa família' quatro moça e quatro rapaiz' sou filiz na mã vida' mã família né'' cum mã esposa,

DOC: É o que importa, né?

[[

INF: viu” sô muito filiz e:: e aqui na região sou munto: cũcido né” todo mundo gosta de mim aqui,

DOC: Isso já é uma grande coisa, né? Tem amigos, né?

[[

INF: pra mim é tudo bom’ tẽo am / muito amigo aqui viu”

DOC: Uma família bem equilibrada.

INF: é,

DOC: Isso é tudo.

INF: é’ o que eu tẽ/.../

[[

DOC: Você é muito feliz.

INF: a felicidade que eu tẽo na mĩa vida é só essa, ((ri))

DOC: Não deve nada a ninguém.

INF: não devo a ninguém’ graças a Deus até hoje né” onde eu passo todo mundo: SEU V.’ todo mundo me respeita muito bem’ eu respeito todo mundo né”

DOC: Pois é, compadre V., eu só tenho que agradecer por essa entrevista, foi muita gentileza sua vir até aqui, né, nessa noite quase chuvosa, porque a chuva ta vindo aí

[[

[[

INF: um-hum BUNITA’ a noite tá bunita né” ((ri)) tá linda ((ri)),

DOC: Pro agricultor é lindo, né? ((ri))

[[

INF: é’ tá bunita,

DOC: Pois é, muito obrigada. Uma boa noite, viu?

INF: é’ eu só tẽo a agradecê a sĩa’ o que a sĩa precisá de mim eu tô pra servi a sĩa qualqué/ precisá de mim eu tô aqui viu” ((ri)),

DOC: Muito obrigada, muito obrigada.